

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**1º SEMESTRE — 2012 (Diurno)**

**HZ465 – Antropologia no Brasil**

*Professor responsável:*

John M. Monteiro (DA/IFHC)

Email: johnmm@unicamp.br

Mariana Petroni (Estágio Docente)

Email: [marianapetroni@hotmail.com](mailto:marianapetroni@hotmail.com)

*Horário das Aulas:*

Terça-Feira 14hs-18hs

Sala IH 08

*Horário de Atendimento:*

Segunda-Feira 17hs-19hs, Sala 32B

## **APRESENTAÇÃO**

Esta disciplina busca elucidar a gestação e desenvolvimento de uma tradição antropológica “híbrida”, isto é, de uma disciplina inspirada em correntes teóricas e modelos institucionais de matriz europeia e norte-americana, porém profundamente marcada pela questão da nacionalidade e pela especificidade da experiência histórica brasileira. A disciplina aborda as origens de uma antropologia brasileira, mostrando o difícil diálogo com um arcabouço teórico e metodológico internacional, por um lado, e, por outro, com uma rica tradição de obras não propriamente antropológicas que tematizam a cultura brasileira. De maneira mais pontual, a disciplina introduz a temática dos estudos afro-brasileiros e enfoca os estudos etnológicos que abordam populações indígenas como elementos constitutivos de uma parte central da tradição antropológica nacional. Uma parte final arranha questões de antropologia rural e urbana. Em seu conjunto, a disciplina busca delimitar o cenário histórico e contemporâneo da pesquisa antropológica no Brasil, mostrando a diversidade de recortes temáticos, teóricos e estilísticos. As leituras escolhidas refletem como diferentes tendências na antropologia mundial – tais como o evolucionismo, o funcionalismo, o culturalismo, o estruturalismo e a crítica pós-moderna, entre outras – foram assimiladas e mesmo reformuladas por antropólogos brasileiros em diferentes conjunturas.

## **REQUISITOS E AVALIAÇÃO**

O curso está estruturado em aulas teóricas e seminários de discussão de leituras. Além da presença e participação ativa nas aulas e discussões, cada aluno deverá manter um caderno de anotações para acompanhar as leituras. Ademais, os alunos deverão compor grupos de duas ou três pessoas para a realização de um seminário no decorrer do semestre. O exercício em grupo será um seminário apresentando um dos seguintes livros: Raimundo Nina Rodrigues, *As Coletividades Anormais*; Luis Nicolau Parés, *A Formação do Candomblé*; Darcy Ribeiro, *O Povo Brasileiro*; José Maurício Arruti, *Mocambo*; Tânia Stolze Lima, *Um Peixe Olhou Para Mim*; Oracy Nogueira, *Preconceito de Marca*; Antonio Cândido, *Os Parceiros do Rio Bonito*; Carlos Rodrigues Brandão, *Os Deuses do Povo*; Mirian Goldenberg, *Infidel*; e José Guilherme Magnani, *Mystica Urbe*. Ao preparar o seminário, cada grupo deverá indicar, com duas semanas de antecedência, um trecho do livro que deverá ser lido por todos os membros da classe. Além da apresentação analítica da obra, o grupo deverá fornecer elementos adicionais, a partir de leituras complementares, sobre o autor e o contexto teórico e metodológico no qual se insere. Cada aluno do grupo deverá apresentar um

relatório individual do seminário, uma semana depois da apresentação. Cada aluno deverá escrever um texto analítico em reação a um dos filmes exibidos durante o semestre, a ser entregue uma semana depois da exibição. Finalmente, cada aluno deverá elaborar um trabalho final na forma de um pequeno texto elaborado a partir de um exercício de observação etnográfica, enfocando o tema da Nova Era ou das “tribos urbanas”. O prazo de entrega deste texto é no último dia de aula. A avaliação final será composta a partir das notas alcançadas nos três exercícios, mais a participação em sala de aula. As leituras serão disponibilizadas em parte através da página com o programa da disciplina e em parte no xerox situado na Biblioteca do IFCH. URL do programa:

[www.ifch.unicamp.br/ihb/HZ465A-12Prog.htm](http://www.ifch.unicamp.br/ihb/HZ465A-12Prog.htm)

## PROGRAMA

### 06/03 Apresentação da disciplina Antropologia no Brasil

#### 13/03 Retrato do Brasil: Raças, Etnias e Genes

**Leituras:** Ricardo Ventura dos Santos e Marcos Chor Maio, “Qual ‘Retrato do Brasil’? Raça, Biologia, Identidades e Política na Era da Genômica”, *Mana* 10 (1), 2004, 61-95 (disponível [online](#)); Luiz Felipe de Alencastro, “Continuidade Histórica do Lusobrasileirismo”, *Novos Estudos CEBRAP*, 32, 1992, 77-84 (disponível [online](#)).

#### 20/03 O Nascimento da Etnologia: Viagens, Viajantes e Cientistas

**Leituras:** Manuela Carneiro da Cunha, “Imagens de Índios do Brasil”, *Estudos Avançados* 10, 1990, 91-110 (disponível [online](#)); Ernest Pijning, “O Ambiente Científico da Época e a Viagem do Príncipe Alemão Maximiliano de Wied-Neuwied”, *Oceanos*, 24, 1995, 39-56.

#### 27/03 A Fábula das Três Raças e o Problema da Nacionalidade

**Leituras:** Kaori Kodama, “Os Estudos Etnográficos no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro: História, Viagens e Questão Indígena”, *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Humanas*, 5:2, 2010, 253-272 (disponível [online](#)); Jocélio Teles dos Santos, “De Pardos Disfarçados a Brancos Pouco Claros: Classificações Raciais no Brasil dos Séculos XVII-XIX”, *Afro-Ásia*, 32, 2005, pp. 115-137 (disponível [online](#)). **Leitura de Apoio:** Lilia M. Schwarcz, *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*, São Paulo, Companhia das Letras, 1993, caps. 1-2.

#### 03/04 Evolucionismo e Positivismo no Estudo das Raças

**Seminário:** Raimundo Nina Rodrigues, *As Coletividades Anormais*, Brasília, Edições do Senado Federal, 2006. **Leitura de Apoio:** Mariza Corrêa, *Ilusões da Liberdade: a Escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*, Bragança Paulista, Universidade de São Francisco, 1998.

#### 10/04 Sessão de Vídeo: *Brava Gente Brasileira*, Lúcia Murat, 2000, 105’.

**Leitura:** Andrei Cordeiro Ferreira, “Conquista Colonial, Resistência Indígena e Formação do Estado Nacional: Os Índios Guaicuru e Guana no Mato Grosso

dos Séculos XVIII e XIX”, *Revista de Antropologia*, 52:1, 2009, 97-136 (disponível [online](#)).

#### **17/04 Entre a Raça e a Cultura: Relendo Gilberto Freyre**

**Leituras:** Gilberto Freyre, *Casa Grande e Senzala* [1933], 32ª ed., Rio de Janeiro, Record, 1997, pp. 4-54 + notas. **Leitura de Apoio:** Ricardo Benzaquén de Araújo, *Guerra e Paz: Casa Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*, Rio de Janeiro, Editora 34, 1994.

#### **24/04 Sessão de Vídeo: Atlântico Negro – Na Rota dos Orixás, Renato Barbieri, 1998, 75’.**

**Leitura:** Manuela Carneiro da Cunha, *Negros, Estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África*, São Paulo, Brasiliense, 1985, 101-152.

**Seminário:** Luis Nicolau Parés, *A Formação do Candomblé: História e Ritual da Nação Jeje na Bahia*, Campinas, Ed. Unicamp, 2006.

#### **01/05 FERIADO (Não haverá aula)**

#### **08/05 O Projeto Unesco e Seus Desdobramentos**

**Seminário:** Oracy Nogueira, *Preconceito de Marca: as relações raciais em Itapetininga*, São Paulo, Edusp, 1998. **Leitura de Apoio:** Marcos Chor Maio, “Abrindo a Caixa-Preta: o Projeto UNESCO de Relações Raciais”, in H. Pontes et alii, orgs., *Antropologias, Histórias, Experiências*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004, pp. 143-168.

#### **15/05 Buscando os Tupinambás**

**Seminário:** Tânia Stolze Lima, *Um Peixe Olhou para Mim: o povo Yudjá e a perspectiva*, São Paulo, Edunesp, 2005. **Leitura de Apoio:** Eduardo Viveiros de Castro, “Etnologia Brasileira”, in Sergio Miceli, org., *O Que Ler na Ciência Social Brasileira, 1: Antropologia*, São Paulo, Editora Sumaré, 1999, pp.109-224.

#### **22/05 Buscando as Origens: Mestiçagem e Violência em Darcy Ribeiro**

**Seminário:** Darcy Ribeiro, *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*, São Paulo, Companhia das Letras, 1995. **Leitura de Apoio:** João Azevedo Fernandes, “Violência e Mestiçagem: a origem da família brasileira na obra de Darcy Ribeiro”, *AntHropologicas*, 15:1, 2004, 155-183 (disponível [online](#)).

#### **29/05 O Desafio do Brasil Rural**

**Leitura:** Mauro W. B. de Almeida, “Narrativas Agrárias e a Morte do Campesinato”, *Ruris: Revista de Estudos Rurais*, 1:2, 2007, 157-186 (disponível [online](#)).

**Seminário:** Antônio Cândido, *Os Parceiros do Rio Bonito*, 7ª ed., São Paulo, Duas Cidades, 1984. **Leitura de Apoio:** Mariza Peirano, “O Pluralismo de Antônio Cândido”, in *Uma Antropologia no Plural*, Brasília, Ed. UnB, 1991, pp. 25-50.

**05/06 Religião no Brasil**

**Seminário:** Carlos Rodrigues Brandão, *Os Deuses do Povo: Um Estudo sobre a Religião Popular*, 3a ed., Uberlândia, Editora UFU, 2007.

**12/06 Novos Sujeitos Políticos**

**Seminário:** José Maurício Arruti, *Mocambo: Antropologia e História do Processo de Formação Quilombola*, Bauru, EDUSC, 2006.

**19/06 Sujeitos e Objetos Urbanos**

**Seminário:** José Guilherme Magnani, *Mystica Urbe: um estudo antropológico sobre o circuito neo-esotérico na metrópole*, São Paulo, Estúdio Nobel, 1999.

**Leitura de Apoio:** Ruth Cardoso, org., *A Aventura Antropológica: teoria e pesquisa*, 2a ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

**26/06 Etnografia em Movimento**

**Leituras:** Igor José de Renó Machado, “Imigrantes Brasileiros no Porto: Aproximação à Perenidade de Ordens Raciais e Coloniais Portuguesas”, *Lusotopie*, 2004, 121-140 (disponível [online](#)).

**Seminário:** Mirian Goldenberg, *Infiel: Notas de uma Antropóloga*, Rio de Janeiro, Record, 2006.